



ÁFRICA/EGITO - Tensão no Cairo, mas a Irmandade Muçulmana parece acalmar os ânimos

Cairo (Agência Fides) - "A tensão é alta, porque se esperam manifestações para protestar contra as caricaturas aparecidas num jornal satírico francês que ofendem o Profeta Maomé. A Embaixada, o consulado e escolas francesas no Cairo estão fechadas por causa do medo de violência. Até mesmo o presidente da República é fortemente protegido pela polícia e forças especiais", disse à Agência Fides Pe. Rafic Greiche, diretor de comunicações para a Igreja Católica no Egito. Como na última sexta-feira, quando o protesto foi focado contra a Embaixada dos EUA, se espera até o fim da oração da sexta-feira para ver se haverá violência.

Pe. Greiche nota que existe uma diferença de atitude entre a Irmandade Muçulmana e outros grupos, especialmente os salafistas, que animam o protesto por causa das ofensas contra o Profeta Maomé. "Na sexta-feira passada, a Irmandade Muçulmana anunciou uma grande manifestação em nome do profeta em frente à Embaixada estadunidense. Mas o Ministério do Interior a proibiu. Assim quem participou dos protestos na última sexta-feira foram os salafistas".

Para o dia de hoje a Irmandade Muçulmana não promoveu nenhuma manifestação. A praça estará nas mãos dos salafistas e até mesmo de criminosos que se infiltram nos protestos, buscando o confronto e criando tumulto", observa Pe. Greiche". Agora que a Irmandade Muçulmana está no poder, têm um comportamento prudente. É bom lembrar que o Presidente Morsi irá em 23 de setembro a Nova York para a Assembleia Geral da ONU, e não quer novas desordens", concluiu o sacerdote egípcio. (L.M.) (Agência Fides 21/9/2012)